

## SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO .....	2
2 - JUSTIFICATIVA .....	2
3 - OBJETIVOS .....	3
4 - PÚBLICO ALVO .....	4
5 - ATIVIDADES.....	4
5.1 - PALESTRAS DE ORIENTAÇÃO E TREINAMENTO.....	4
5.2 - CONFECÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO E APOIO .....	5
5.3 - MÉTODO .....	5
5.4 - CONTEÚDO.....	5
6 - RELATÓRIO.....	7
7 - EQUIPE TÉCNICA.....	7

## 1 - INTRODUÇÃO

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Assim a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania e o estímulo à cooperação passam a ser fundamentais à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada.

Neste sentido, é essencial a orientação dos futuros moradores e da população circundante ao empreendimento em epígrafe, de forma que estes passem a manter atenção permanente à formação de valores, atitudes e habilidades que propiciem a atuação individual e coletiva voltada para a prevenção, a identificação e a solução de problemas ambientais.

Não obstante, é de caráter primordial a capacitação dos trabalhadores, intuindo a melhoria e o controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente.

## 2 - JUSTIFICATIVA

A elaboração do Programa de Educação Ambiental apresentado neste documento visa atender o item “4” do Parecer Técnico GT – Empreendimentos nº **16/2010**, anexo da Informação Técnica nº **32/11/IEUL** emitido pela CETESB, referente ao processo SMA **3661/2009** para o qual se apresentou o Estudo e o Relatório de Impacto Ambiental, com o intuito de solicitar a Licença Ambiental Prévia – LP do empreendimento em pauta.

O referido parecer técnico considerou que os impactos deste empreendimento devem ser tratados com maior detalhamento e para tanto o EIA/RIMA deve ser complementado segundo descreve:

*“4. apresentar proposta de Programa de Educação Ambiental que inclua os atores envolvidos e afetados (trabalhadores, futuros moradores, população vizinha) e que seja elaborado em consonância com a Política de Educação Ambiental dos Comitês PCJ.”*

Para esclarecimentos, seguem as propostas previstas na Deliberação CT-

EA (Câmara Técnica de Educação Ambiental do Comitê PCJ) n.º 003/2004, de 08/11/2004, que aprova o Programa de Educação Ambiental da respectiva Câmara Técnica para os Comitês PCJ, item 4, Programas 5 e 6:

*“Implementar forte campanha de esclarecimento e incentivo a adoção de comportamento ambientalmente correto frente ao programa a ser praticado.... Após inteiramente implantado o sistema de transporte e disposição de esgotos, sensibilizar a população usuária da rede da importância da utilização de produtos menos agressivos ao meio ambiente, em suas atividades cotidianas e dos prejuízos econômicos e ambientais da disposição de rejeitos sólidos (borracha, tecido etc) na rede pública.”*

*“Incentivar ações, em nível comunitário, de sensibilização e esclarecimento a cerca da problemática gerada pelos diferentes usos e ocupação dos solos e seus reflexos ambientais, sociais e econômicos...”*

Contemplando o atendimento as determinações supracitadas , o previsto no EIA-RIMA (medidas mitigadoras CO04: Programa de Orientação Ambiental das Equipes de Implantação e GA02: Elaboração de Programa de Educação Ambiental para a Comunidade) e em consonância com a Lei Federal nº 9.795 de 27 de abril de 1999, ao Decreto Federal nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e a Lei municipal nº 2.852 de 22 de dezembro de 2006, propõe-se o Programa de Educação Ambiental aqui presente.

### 3 - OBJETIVOS

Os objetivos de ordem geral se referem aos fins do programa como um todo e agregam parte daquilo que se tem como princípios básicos da educação ambiental. Assim, objetiva-se a garantia da democratização das informações ambientais; com decorrente estímulo e fortalecimento de um cidadão crítico e criativo no que tange as questões ambientais.

Quanto aos objetivos específicos do Programa, apresentam-se:

1. Fomentar a comunidade envolvida na defesa da qualidade do meio ambiente, por meio da conscientização da sua vital importância no cotidiano de cada cidadão e ao meio que o circunda.

2. Mobilizar a comunidade envolvida, quanto aos efeitos ao meio ambiente, positivos ou negativos, da interferência na área em lote.
3. Sensibilizar a comunidade envolvida, através das atividades previstas e a serem incorporadas, com vista à sustentabilidade do projeto.
4. Desenvolver na comunidade envolvida conhecimento para garantir competências e habilidades, que avalizem a sustentabilidade do projeto antes e depois das obras e que mitiguem os impactos ambientais na área em lote.

#### **4 - PÚBLICO ALVO**

É constituído diretamente pelos trabalhadores, futuros moradores e população vizinha, para os quais serão destinadas as atividades aqui propostas. Além destes, serão beneficiados indiretamente os usuários da bacia hidrográfica do respectivo manancial.

#### **5 - ATIVIDADES**

##### **5.1 - PALESTRAS DE ORIENTAÇÃO E TREINAMENTO**

A aplicação do Programa de Educação Ambiental consiste em palestras de treinamento a serem ministradas para as equipes responsáveis pela implantação do empreendimento e de orientação para a população vizinha.

O enfoque principal dos treinamentos para as equipes responsáveis pela implantação do empreendimento serão os impactos que as respectivas ações poderão gerar nas diferentes componentes ambientais (vegetação, fauna, solo e recursos hídricos) incidentes na área em questão.

Todos os trabalhadores envolvidos nas diversas fases de implantação do empreendimento, tanto os operários quanto os seus respectivos responsáveis, serão norteados quanto aos conceitos básicos de preservação ambiental.

Para os futuros moradores, no ato de aquisição do lote, será entregue um material didático com os conceitos aqui apresentados.

Já para a população vizinha, serão ministradas palestras que abrangerão desde conceitos básicos de meio ambiente (vegetação, fauna, solo e recursos hídricos) até as atinentes formas de mitigação.

## 5.2 - CONFEÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO E APOIO

Será elaborado um material didático e explicativo (folders, cartilhas, cartazes, dentre outros) para o futuro morador, o qual versará sobre os conceitos básicos de orientação ambiental.

Os usuários das palestras também terão acesso a este material e desta forma, irá colaborar para a fixação das informações fornecidas nos treinamentos de conscientização ambiental, além de funcionar como informativo.

## 5.3 - MÉTODO

Tanto a palestra, quanto o material de apoio deverão conter uma linguagem acessível à compreensão do público alvo, com a utilização de imagens e fotos que facilitem o entendimento dos aspectos relacionados ao Programa.

As palestras serão conduzidas de forma didática, baseadas em aulas expositivas com profissional especializado na área. Serão previstas ainda, listas de presença para serem preenchidas quando da aplicação das palestras, que se estima a ocorrência nos treinamentos admissionais.

Para a orientação da população vizinha, serão selecionadas escolas consideradas chave para a difusão do conhecimento e, de tal modo, para a ocorrência das palestras. Os eventos ocorrerão na fase de implantação do empreendimento e após larga divulgação no entorno. Somado a isso, a população vizinha terá acesso ao material didático e explicativo através de ampla distribuição na área em tese.

A distribuição do material de apoio ao futuro morador se dará no momento da aquisição do imóvel, de forma que este possa ter acesso às informações necessárias à garantia da qualidade do meio ambiente.

Assim sendo, acredita-se que todo o público alvo será devidamente orientado, proporcionando a possibilidade de incutir conceitos básicos necessários para aquisição do impulso de preservação do meio ambiente.

## 5.4 - CONTEÚDO

O conteúdo das palestras e do material de apoio abrangerá os seguintes tópicos:

1. Conceitos gerais de meio ambiente;
2. Principais impactos ambientais decorrentes da obra;\*
3. Procedimentos de monitoramento ambiental das obras; \*

4. Delimitação de áreas de preservação permanente e apresentação das restrições legais nelas incidentes; \*
5. Incêndio: riscos potenciais, causas, cuidados básicos e medidas preventivas;
6. Procedimentos a serem adotados nos casos de incêndio em áreas de mata e/ou pasto;
7. Importância da vegetação e da fauna para o equilíbrio ambiental;
8. Legislação ambiental aplicável e penalidades em casos de interferência indevida na vegetação e na fauna silvestre;
9. Caracterização e gerenciamento de resíduos domésticos e da construção civil;
10. Uso racional e reúso da água;
11. Sistemas de captação de água pluvial: captação, condução, filtragem, reserva e vantagens do seu bom emprego;
12. Conceitos de erosão e assoreamento induzidos por ações antrópicas de modo geral;
13. Métodos existentes para controlar ou evitar a ocorrência de processos erosivos e de assoreamento;
14. Drenagem urbana;
15. Exemplos de degradação dos corpos d'água e suas consequências para o meio ambiente e para o Homem;
16. Moradia sustentável;
17. Paisagismo ecológico;
18. Controle operacional de instalações industriais provisórias;\*
19. Procedimentos de desativação da obra.\*

\* Considera-se importante a informação destes itens não só para os trabalhadores, mas para todos os atores envolvidos e afetados, pois assim os mesmo poderão atuar quanto prováveis agentes de controle, evitando possíveis danos ambientais decorrentes das obras.

Além dos itens descritos acima, para as palestras de capacitação e orientação direcionadas para as equipes de obras serão abordados os seguintes temas:

1. Licenças e/ou autorizações em vigor, nas distintas etapas das obras, e as suas restrições;
2. Tipos de intervenções complementares que exigem licenças e/ou autorizações ambientais específicas;

## 6 - RELATÓRIO

As atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Educação Ambiental serão descritas e consolidadas em relatórios no término da aplicação de cada palestra. Esses relatórios incluirão:

1. Descrição das atividades desenvolvidas no período;
2. Documentação fotográfica das atividades de treinamento e orientação;
3. Cópia das listas de presença;
4. Cópia do material didático utilizado.

O registro da distribuição do material de divulgação e apoio confeccionado se dará pela lista de confirmação de recebimento no ato da aquisição do imóvel pelo proprietário futuro morador e pela relação das datas e dos locais de sua veiculação para a população vizinha.

## 7 - EQUIPE TÉCNICA

**Coordenação Geral:**

Engº. Gustavo Soares Junqueira  
CREA 5060437479

**Equipe Técnica:**

Cintia Maria Baldrighi

Engª. Civil / CREA5061932037

Daniela Cristina Zanirato Pirozzi David

Engª. Agrônoma / CREA5063779711